



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 2010 -----

----- **Ata NÚMERO SETE** -----

----- Aos vinte e três dias do mês de dezembro de dois mil e dez reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Manteigas, convocada nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelos Senhores Albino Saraiva Cardoso e Daniel António Quaresma Costa, respetivamente Primeiro e Segundo Secretários, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: **Período da Intervenção do Público.**

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia**

----- Ponto dois um: Apreciação, discussão e votação da proposta ata da sessão anterior;

----- Ponto dois dois: Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos pela Mesa;

----- Ponto dois três: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público que não tenham sido esclarecidas;

----- Ponto dois quatro: Intervenções dos Senhores Deputados.

----- Ponto três: **Período da Ordem do Dia:**

----- Ponto três um: Aprovação da Proposta de Alteração ao Regulamento do Cartão Municipal do Idoso.

----- Ponto três dois: Aprovação da Proposta de Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Manteigas.

----- Ponto três três: Autorização de alienação integral da participação financeira que a Câmara Municipal detêm na agência WRC – WEB para a Região Centro.

----- Ponto três quatro: Seguro de acidentes pessoais – Fixação dos valores para Membros dos Órgãos Autárquicos.

----- Ponto três cinco: Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos 2010 – 1ª Revisão.

----- Ponto três seis: Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2011 e seus anexos.

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

----- Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa e Senhores Secretários, os Senhores Deputados Municipais: Maria João Esteves Negrão Ramos, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, José Manuel Novo de Matos, João



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Matos Leitão, e também os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Luís Pedro Matos Soares, Paulo Manuel Santos Costa, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

-----Não se encontravam presentes os Senhores Deputados Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Fernanda Isento Pereira que solicitaram a sua substituição. Foram convocados os Senhores Deputados Abel Biscaia Fernandes e José Manuel Abrantes Lopes que estiveram presentes. O Senhor Deputado Renato Carvalho Barbosa apresentou previamente o pedido de justificação de falta. O Senhor Deputado António Júlio Leitão Garcia não se encontrava presente.

-----Estiveram também presentes o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Manteigas, José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

-----Às **vinte horas e trinta e minutos**, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

-----O Senhor Deputado Pedro Soares solicitou a palavra para invocar a legalidade da realização desta Assembleia Municipal, uma vez que não tinha sido cumprido o estipulado no número um do artigo quarenta e nove da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a nova redação dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, uma vez que não foi feito o envio da convocatória com aviso de receção. Mais informou que esta sessão só poderia ser sanada se todos os Deputados comparecessem à mesma e se não suscitasse oposição à realização da mesma. Mas como falta um Deputado António Júlio Leitão Garcia, a Mesa teria que deliberar e o Grupo Parlamentar do PSD não se opôs à realização da mesma, mas deixando o alerta que todas as deliberações nestes termos serão nulas, tendo a Mesa de se pronunciar sobre o assunto. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, questionou se todos os presentes tinham recebido a convocatória através do envio por parte dos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal pelos correios. Os Senhores Deputados presentes confirmaram que receberam a convocatória. Foi chamado o funcionário Senhor Martiniano Martins Batista que dá apoio à Assembleia Municipal para prestar os devidos esclarecimentos pela falta do envio da convocatória através de aviso de receção, tendo informado que a mesma foi enviada por envelope almofadado de prioridade e em correio azul, devido ao disco informático (CD) que foi enviado. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, solicitou que fosse contactado o Senhor Deputado António Júlio Leitão Garcia por via telefónica para saber se tinha recebido a convocatória e se iria estar presente na sessão. -----

Feito o contacto o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que o Senhor Deputado confirmou que recebeu a convocatória e que não iria estar presente e iria apresentar uma justificação para a sua falta. -----

Face a estas circunstâncias, a Mesa da Assembleia deliberou apresentar ao plenário da Assembleia a seguinte proposta: “havendo provas que efetivamente a convocatória foi recebida pelos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dois Senhores Deputados que estão a faltar, tendo um já justificado a sua ausência e o outro garantido que a iria justificar que os trabalhos possam prosseguir” -----
Posta à votação a proposta, foi a mesma aprovada por maioria, com 10 votos a favor e 7 abstenções.-----

-----O Senhor 1º Secretário, Albino Cardoso, solicitando a palavra desejou em primeiro lugar um bom trabalho nesta Assembleia Municipal e como acabou de se confirmar todos receberam a convocatória, pois foi apresentada uma justificação de falta pelo Senhor Deputado Renato Barbosa e também irá apresentar uma justificação o Senhor Deputado António Júlio, confirmando-se assim que as convocatórias foram entregues. Não viu nestas circunstâncias razão para que não se realizasse esta sessão. -----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra e antes de mais, desejou a todos que as festas que se avizinham sejam do ponto da vida pessoal as melhores possíveis e que pelo menos estes dias se possa ultrapassar o constante tema da “crise”. -----

Deixou registada a sua declaração de voto nestes termos: *“abstive-me na votação porque considero que esta decisão deveria ser assumida pela Mesa da Assembleia e não pelo plenário, uma vez que a convocatória é feita pela Mesa e se existe alguma falha deve ser a Mesa a assumir”*. ----

-----O Senhor Deputado Pedro Soares pedindo a palavra deixou a também a sua declaração de voto: *“também me abstive porque entendo que quem deveria deliberar se era ou não feita a Assembleia Municipal deveria ser a Mesa e não o Plenário. A Mesa passou para o Plenário uma obrigação que era dela”*.-----

-----O Senhor Deputado Luís Miguel Direito manifestou-se no sentido de que uma vez que não houve um consenso na votação e face aos acontecimentos deveria o Plenário pautar-se pela continuidade de um bom trabalho desta sessão.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, dando continuidade aos trabalhos e uma vez que havia muito público, procedeu às inscrições para quem quisesse usar da palavra.

----- PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----O Senhor munícipe José Samuel começou por cumprimentar todos os presentes desejando em nome do Grupo Motard “Montes Hermínios” um Santo Natal a todos e queixou-se que a sua Coletividade não tem obtido respostas a alguns ofícios que tem enviado à Câmara Municipal onde os assuntos apresentados têm uma certa pertinência uma vez que a sua coletividade faz um apanhado dos assuntos de Manteigas. Exemplificou que entregou um ofício na Câmara onde alertava para o possível deslizamento de terras e que ainda não tinha obtido resposta. Solicitou informação sobre quais as empresas que irão ser instaladas na SOTAVE, além das três firmas que sabe que se irão instalar, como a Firma Ecolã, a Bylimpo e os Sabores Altaneiros, e quantas pessoas é que aquele espaço pode vir a empregar? Outra questão que colocou foi sobre a ampliação que foi efetuada pela Firma “Da Nascente”, questionando se já havia algum projeto e quantas pessoas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mais iriam ser admitidas. Questionou ainda sobre o projeto RAMPA, quais são as zonas que irão ser intervencionadas e se lhe podia ser fornecida uma fotocópia dessas zonas. A última questão foi sobre a data de início das obras no INATEL, perguntado se já haveria datas. Deixou um convite a todos os presentes para visitarem a exposição de obras sobre autores de Manteigas que se encontra na sede da sua Coletividade. -----

-----O Senhor munícipe Flávio Massano começou por desejar um Bom Natal a todos os presentes e pedindo desculpa pelo seu nervosismo, pois era a primeira vez que falava numa Assembleia. Apresentou em nome dos Jovens aqui presentes e outros que não puderam vir, um projeto da criação de uma Associação de Estudantes do Ensino Superior de Manteigas. Pediu desculpa pelo lapso de não ter sido apresentado primeiro este projeto ao Executivo, mas estando todos presentes, pediu ajuda para que o projeto seja validado e apoiado pelos Órgãos Municipais.

Cabe a esta Associação, de jovens o lutar pelos interesses do Concelho. Não se pode depositar a total responsabilidade só nos Autarcas, mas um concelho que tem tanta qualidade de vida, e tanta beleza natural, necessita de uma juventude mais pró-ativa e que lute pelos interesses do concelho. Definiu três grandes áreas para o projeto: a recreativa/cultural; o educativo/pedagógico e as saídas profissionais/comunicação e imagem. Exemplificou algumas ações mencionadas como a realização de um jantar anual com todos Estudantes Manteiguenses que frequentam o ensino superior; a implementação do dia do Estudante Manteiguense no Concelho; a realização de um encontro de Tunas académicas; a realização de uma gala anual onde se fará uma homenagem aos estudantes Manteiguenses que nesse ano se distinguiram; no educativo/pedagógico realçou o primeiro apoio aos alunos do 9º ano informando-os com clareza as atuais áreas que podem ser canalizados; apoiar os alunos do 12º ano com a informação da panóplia de cursos no ensino superior; angariação de manuais e materiais do ensino superior para a criação de uma mini-biblioteca para os alunos que irão frequentar o ensino superior; nas saídas profissionais a criação de uma base dados onde constam todos os estudantes do ensino superior que terminam o curso; protocolar com as empresas Municipais e outras Entidades a realização de estágios profissionais dando possibilidade aos jovens que acabam o curso de fazerem um estágio; promoção de colóquios e conferências com o intuito de estimular e sensibilizar os estudantes para o impacto que a formação tem para o futuro e promover estágios de verão na Câmara Municipal de Manteigas. São estes os pontos fundamentais da Associação e embora não tendo ainda espaço para a instalação física da sede, como ainda não foi constituída formalmente a Associação com a realização da escritura pública, quis deixar as linhas gerais deste projeto e pediu que os Órgãos Autárquicos aqui presentes dessem o apoio à Associação. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usando da palavra dirigindo-se ao Munícipe quis manifestar o seu total apoio e ao mesmo tempo dar os parabéns pelo projeto muito bem apresentado e que atenua o efeito de despovoamento de jovens que Manteigas sofreu nos últimos anos e à revitalização social que Manteigas precisa. Quanto aos meios financeiros e recursos financeiros não estão nas mãos do Presidente da Assembleia Municipal, mas com certeza que o Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Presidente da Câmara terá uma palavra. Mas enquanto Presidente da Assembleia Municipal e pessoalmente, como voluntário, disponibiliza os seus serviços.-----

-----O Senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra disse que embora não conhecesse o Município, ficou muito impressionado com o projeto que foi apresentado e foi um presente de Natal para Manteigas. Tendo há trinta e um ano chegado a Manteigas, na idade em que se tem muitos sonhos e paixão, também tinha um sonho de fazer com que o Hospital que nessa altura estava fechado pudesse um dia ser como o Hospital da Covilhã ou da Guarda. Quis deixar o seu apoio e ao mesmo tempo apelar para que o projeto não esmoreça pois ficou muito sensibilizado pela futura Associação de Estudantes de Manteigas do Ensino Superior. Pediu uma salva de palmas para os jovens presentes na sala.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara começou por cumprimentar todos os presentes desejando a todos um Santo e Feliz Natal e também a todos os Manteiguenses. -----
Quanto às questões apresentadas pelo município Senhor Samuel, quis deixar em primeiro lugar que não existe nenhuma perseguição à sua pessoa. Falou nalgumas questões onde algumas podem ser importantes e outras não, mas como devia entender não seria a primeira pessoa a saber das respostas, pois em primeiro lugar terá o Executivo de saber. -----

Mas em relação ao talude que foi referido, já tinha sido referenciado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal e dentro das ações preconizadas mandou proceder a um estudo profundo naquela zona para se ver como é que se irão resolver esses problemas a montante com o suporte de terras. Também esclareceu que quando se dirigiu ao município dizendo-lhe que gostaria de o ver falar mais em nome da sua pessoa do que da Associação que representa, foi devido a que há muito tempo não ver que a Associação tenha atividades inerentes ao seu objeto, como a organização de encontros de motards, por exemplo, trazendo a Manteigas muitas pessoas, como se faz em Faro. Reconheceu que é um município atento e que transmite algumas situações à Câmara Municipal. Quanto ao assunto da SOTAVE em relação às Firmas que se poderão instalar, não poderá dizer-lhe quantas mais e que postos de trabalho irão ser instalados, além daquelas que o Município referiu, pois quando o processo ficar completo será em primeiro lugar transmitido ao Executivo numa reunião de Câmara e depois a Assembleia Municipal. Em relação à empresa “Da Nascente” sobre o projeto de ampliação esclareceu que já alguns anos que foi entregue um projeto, mas o mesmo não reunia condições de ser aprovado. Foram sendo solicitados mais elementos à Empresa no sentido de completar o processo e neste momento o mesmo já foi aprovado, faltando a aceitação por parte da Firma dos valores a entregar à Câmara Municipal dos terrenos que não podem ser entregues resultante da operação urbanística.-----

Em relação ao projeto RAMPA, este não irá ser realizado. Este projeto sobrepõem ações imateriais, ações de sensibilização para o cidadão comum e para as Instituições, no sentido de se ultrapassarem algumas questões que tem a ver com a mobilidade daqueles que estão mais debilitados. Mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

vai a Câmara Municipal continuar com o processo de eliminar algumas barreiras arquitetónicas na via pública.-----

Quanto à data de início das obras no INATEL, o processo ainda está em análise das propostas para a execução do projeto de arquitetura, nos terrenos a ceder pelo INATEL através de um protocolo que está a ser analisado por essa Entidade.-----

Em relação aos jovens aqui presentes, representados pelo munícipe Flávio Massano e pelo projeto apresentado foi uma atitude correta a apresentação nesta Assembleia Municipal. A Câmara Municipal na sua pessoa, assim como os Senhores Vereadores, irão com certeza acarinhar, acompanhar e discutir o projeto. É de louvar a disponibilidade dos jovens Manteiguenses que estudam no ensino superior para chamarem a si um projeto que de alguma forma vem sociabilizar as pessoas que vivem em Manteigas. A Câmara Municipal está disposta a reunir com os jovens e irá com certeza acompanhar com muita atenção este processo. -----

-----O Senhor 1º Secretário da Mesa Albino Cardoso dirigindo-se ao jovem Flávio Massano disse-lhe que o projeto é um sonho, é de uma exaustão que não podem olhar para trás para lhe darem execução. Pensa que ninguém nesta Assembleia e muito menos em Manteigas, se permitirá ao luxo de dizer não. O projeto tem pernas para andar, é preciso encaminhá-lo, porque sabe que está bem encaminhado, não podem perder mais tempo e nunca será demais fazer algo por Manteigas. É premente que se faça algo por Manteigas. Depende de todos e sobretudo dos jovens que alguma coisa se faça.” -----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares cumprimentando de modo especial os jovens presentes, ofereceu os seus préstimos a nível burocrático na constituição da Associação e que gostaria de fazer parte da Associação, pois continua a fazer parte do grupo de estudantes e gosta de ser estudante esperando o ser por muitos anos. Como elemento da CPCJ informou que existem ações que estão no programa e deixou o conselho que logo que constituída a Associação devem fazer chegar à Comissão os Estatutos. -----

-----O Senhor Deputado José Manuel Abrantes Lopes também em relação à Associação deixou em seu nome e como Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de Manteigas, a oferta de se assim for entendido a total colaboração neste projeto. -----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão usando da palavra desejou a todos um Bom Natal e dirigindo-se ao munícipe Flávio Massano disse-lhe que já tinham ganho, pois o que já foi dito nesta Assembleia, com tantos apoios o projeto já é ganhador. Deixou também a sua disponibilidade.

-----O Senhor Deputado Pedro Soares dirigindo-se ao jovem Flávio Massano disse-lhe que o objetivo do projeto é muito meritório, que o sonho tem que ser brevemente transformado em realidade, mas o caminho irá ser bastante sinuoso. Quis disponibilizar-se pessoalmente, se assim o entenderem, para a constituição da Associação uma vez que o seu trabalho profissional é nessa área. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Paulo Costa cumprimentando todos os presentes desejou um Bom Natal e dirigindo-se ao jovem Flávio Massano felicitou-o e sublinhou tudo o que já foi dito. Deixou ainda a mensagem que o futuro de Manteigas pertence aos Jovens. Também alertou para as dificuldades económicas que irão aparecer, mas “parar é morrer” há sempre que lutar pelos ideais que todos têm. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a todos as intervenções efetuadas e não havendo mais interessados em intervir no período de intervenção do público, declarou-o, encerrado. -----

-----PONTO 2.1 DA ORDEM DE TRABALHOS-----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a discussão da ata, tendo o Senhor Deputado João Salvado questionado o Senhor Presidente da Mesa, porque é que não se devia enviar a convocatória por via e-mail, uma vez que as atas da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal são também enviadas por esse meio?-----

Esclareceu o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que é a própria Lei que impede que se faça esse envio por essa forma. -----

-----O Senhor Deputado Pedro Soares solicitou em relação à ata que fosse corrigida na página 113 a troca de seu nome com o senhor Deputado Nuno Soares. -----

-----A Senhora Deputada Maria João cumprimentando todos os presentes, referiu-se que no seguimento do pedido apresentado pelo Senhor Deputado João Salvado, também queria reiterar o pedido do envio da convocatória através de e-mail, como forma complementar. -----

-----O Senhor Deputado Pedro Soares ainda sobre o envio da convocatória, esclareceu que a Lei diz que deve ser remetida por correio registado e com aviso de receção. Os restantes documentos podem ser enviados por outros meios, e-mail, fax, etc.. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia após constatar que não havia mais Senhores Deputados que quisessem usar da palavra, colocou à votação a ata tendo sido aprovada com 13 votos a favor, 3 abstenções e 1 voto contra.-----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares apresentou a seguinte declaração de voto: “*abstive-me por ter só recebido a ata no dia de ontem e não tive tempo de a ler, pelo que não quero demorar mais os trabalhos da sessão de hoje*”. -----

-----Perguntada pelo Senhor Presidente da Mesa se pretendia apresentar declaração de voto, a Senhora Deputada Maria João abdicou de apresentar declaração de voto. -----

-----PONTO 2.2 DA ORDEM DE TRABALHOS-----

LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS

PELA MESA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento do requerimento efetuado pelo Senhor Deputado Nuno Soares à Mesa da Assembleia solicitando, através da Mesa, informações sobre participações do Município em Associações, Fundações e entidades empresariais e os respetivos capitais. Foi-lhe entregue o documento com a informação solicitada enviado pela Câmara Municipal.-----

Deu nota e agradeceu o envio das Boas Festas da Caixa Geral de Depósitos de Manteigas, através do Senhor Gerente que estava presente. Também foram recebidas as Boas Festas das Juntas de Freguesia do Concelho e a Revista da A.N.M.P.bem como uma declaração conjunta da Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal – Dia Nacional da Água 2010 que ficou à disposição dos Senhores Deputados. Enquanto representante da Assembleia na Comurbeiras, informou que foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2011 desta associação de municípios e se encontra em fase embrionária um estudo da COMURBEIRAS sobre os baldios que existem no território que abrange. É ainda intenção da COMURBEIRAS apresentar em Bruxelas conjuntamente com a Região de Castella uma candidatura no âmbito de um programa “Territórios da Europa”.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento que após a inspeção efetuada ao Município foi enviado o Relatório da IGAL que apesar de ser reservado, pode ser consultado na Câmara Municipal pelos Senhores Deputados que assim o entenderem.-----

PONTO DOIS, QUATRO – INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS

-----O Senhor Deputado João Salvado usando da palavra questionou que não sabia o que é que concretamente este ponto queria dizer, uma vez que no ponto cinco da ordem de trabalhos: “*Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho*” se podiam expor esses assuntos. No entanto, uma vez que esteve ausente em algumas Assembleias, gostaria de ser esclarecido sobre alguns assuntos: -----

1ª questão: Em relação ao que já foi questionado, o Grupo Municipal do PSD, e após o que foi deliberado sobre a convocatória, afirma que a mesma não foi convocada legalmente. Foi sempre intenção do Grupo Municipal estar presente na Assembleia, pois a não terem comparecido seria um desrespeito pelo público presente. -----

Em relação ao projeto apresentado pelo jovem Flávio, deu-lhe os parabéns e ao mesmo tempo disponibilizou-se para ajudar no que fosse necessário.-----

Dirigindo-se diretamente ao Executivo na pessoa do Senhor Presidente colocou quatro questões: A primeira questão foi sobre os PERID's, pois foi-lhe dito que a Câmara Municipal não está a aceitar candidaturas para este ano. Quanto lhe é sabido foi aprovado pela Assembleia Municipal um Regulamento sobre esta matéria e na sua opinião não deve a Câmara Municipal suspender a aceitação das candidaturas sem pelo menos trazer o Regulamento à Assembleia para ser alterado. Não pode o Senhor Presidente numa solução arbitrária mandar suspender as candidaturas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aos PERID's. Reafirmou que na sua opinião o assunto da suspensão deveria ter sido apresentado na Assembleia. -----

A segunda questão foi sobre o negócio com o INATEL, pois tendo no mandato anterior acompanhado todo o processo, quer em reuniões quer em contactos diretos, pode agora dizer que nunca achou que o INATEL, quer por razões políticas ou por outras, nunca quis tratar com o anterior Executivo esse processo com seriedade. Achou que as pessoas que estavam à frente do INATEL não foram profissionais, não foram dignos de representar a Instituição, não foram dignos do cargo que tinham, porque pura e simplesmente abstiveram-se sempre de apresentar soluções, não querendo resolver as questões, mas sim usufruir do investimento do projeto que a Câmara Municipal queria desenvolver. Assim sendo, gostaria de saber através do Senhor Presidente da Câmara, por quantos anos é que vai ser feito o chamado direito de superfície? Que retribuição irá ter a Câmara Municipal depois de findo esse direito de superfície? -----

A terceira questão tem a ver com o PDM; solicitou informação sobre a fase em que se encontra o PDM, pois como acompanhou no anterior mandato o processo, em representação da Assembleia Municipal, e se o processo já estiver numa fase mais adiantada do que aquela que nessa altura estava, só tem que dar os parabéns à Câmara, pois é uma área que muito lhe diz respeito. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia antes de dar palavra ao Senhor Deputado, quis esclarecer o Senhor Deputado João Salgado que este ponto da ordem de trabalhos resultou de uma certa dinâmica da própria Assembleia, para permitir aos Senhores Deputados de apresentarem assuntos de cariz mais político. -----

-----O Senhor Deputado Pedro Soares usando da palavra deixou o apelo para que uma vez que já se falou da COMURBEIRAS, a Assembleia Municipal deveria exigir que a Sede da mesma seja efetivamente em Manteigas, uma vez que quanto lhe é sabido a sede está na Covilhã, o que contraria os Estatutos. -----

-----O Senhor Deputado Novo de Matos disse que tinha duas questões a colocar em primeiro lugar ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e outras questões ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. Começando pela primeira questão, solicitou que fosse esclarecido o porquê da marcação nesta data desta Assembleia Municipal, uma vez que o Regimento no seu artigo 9º diz que as sessões serão realizadas na última sexta-feira de cada um dos meses e hoje é uma quinta-feira. -----

A outra questão tem a ver com o assunto que foi enviado sobre o Registo de Interesses, propondo que este assunto fosse agendado para a próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

As seguintes questões foram direcionadas ao Senhor Presidente da Câmara, começando por questionar o que é que consta do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a União Velocipédica Portuguesa referenciado na ata da Câmara nº 18/2010? Também nessa ata se faz referência a um ponto sobre a apresentação e discussão da proposta do Plano de Pormenor das Penhas Douradas, solicitando os esclarecimentos sobre isso. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Uma crítica negativa que deixou foi sobre a Volta a Portugal dado que como tem podido verificar quando da final da etapa na Torre que acaba sempre no Concelho de Manteigas, só vê o Senhor Presidente da Covilhã ou o de Seia e nunca vê o Presidente da Câmara Municipal de Manteigas.--
Questionou ainda se a Câmara Municipal tem algum projeto de desenvolvimento integrado para o Covão d'Ametade?-----

Constatou ainda que após a entrada em funcionamento do Hotel H2otel em Unhais da Serra, irá apresentar numa próxima Assembleia Municipal um projeto que também se enquadra dentro deste espírito apelando para que depois haja investidores para esse projeto. -----

Uma outra crítica negativa foi sobre um outdoor que está colocado nas Penhas Douradas, quem vem de Gouveia e que de certa forma tapa a paisagem, pelo que na sua opinião deve ser mudado.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia em resposta ao Senhor Deputado sobre o dia da realização desta Assembleia procedeu à leitura do artigo 9º do Regimento que diz: “sempre que possível serão realizadas na última sexta-feira de cada um dos meses”, sublinhando sempre que possível, não devendo por isso o Senhor Deputado ter o atual Regimento aprovado. Sobre o Registo de Interesses o assunto irá ser tratado no ponto de “*outros assuntos de interesse para o Concelho*”.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondendo aos assuntos colocados, começou por esclarecer que não houve nenhum despacho de suspensão formal quanto às candidaturas aos PERID's. O que há é a constatação que se tem que ter muito cuidado na aprovação dos PERID's porque no início de 2010 havia 101 processos PERID's que tinham sido aprovados em que muitos processos não estavam concluídos e outros nem sequer começados. Durante o ano de 2010 foram finalizados 60 PERID's e quase todos estão pagos, estarão nesta data cerca de 8 que não estão liquidados por falta do documento comprovativo de não dívidas por parte dos interessados. Faltam ainda 41 PERID's por realizar, o que, se somar tudo pode verificar-se o volume de encargos que a Câmara Municipal tem assumido junto dos interessados. O esforço financeiro é enorme, quando se está a falar de processos de 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009. É impossível continuar a acumular candidaturas e assumir compromissos com os munícipes. O Regulamento aprovado pela Assembleia Municipal, fala que as candidaturas são anuais, são apresentadas até ao dia 31 de dezembro, mas está a ser analisado juridicamente esta terminologia “anual” sobre se é obrigatório ou não a Câmara Municipal abrir o processo. De qualquer forma não há nenhuma decisão por despacho de suspensão, o que sempre se disse é que não há certamente disponibilidade financeira para aprovação de PERID's.-----

Quanto ao chamado “negócio” com o INATEL, esclareceu que não podia chamá-lo negócio, porque existe um projeto de Protocolo que foi aprovado pela Câmara Municipal e que foi remetido ao INATEL para estudo, tendo o mesmo sido elaborado pelo Gabinete Jurídico da Câmara Municipal e não tendo o INATEL imposto até á presente data qualquer cláusula. Informou que das conver-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sações já havidas com o Senhor Presidente do INATEL tudo indica que irá haver acordo quanto ao Protocolo. Não faz, nem tem o direito de fazer nenhum juízo de valor das pessoas que estão à frente do INATEL. -----

Sobre o PDM o mesmo já está em fase de proposta. Foi a mesma apresentada em reunião de Câmara com a definição dos limites urbanos, as densidades com todas as regras inerentes. Foram feitos os reparos por todos os Senhores Vereadores e foram transmitidos ao Gabinete, que se comprometeu que até ao final do ano fosse entregue a proposta para que hoje pudesse ser apreciada pela Assembleia Municipal. Pode afirmar que foi recuperado todo o atraso que sofreu durante o ano de 2010 segundo o novo cronograma e agora de facto há um atraso de 25 dias, mas haverá responsabilidades a serem assumidas. -----

Relativamente aos assuntos colocados pelo Senhor Deputado Novo de Matos, esclareceu que quanto ao Plano de Pormenor das Penhas Douradas – P.P.P.D também na mesma reunião de Câmara onde esteve a ser tratado o PDM, esteve a mesma equipa do P.P.P.D que apresentou como objetivos: a Estância de Montanha, o turismo residencial, os hotéis, os espaços públicos, a previsão de possíveis meios mecânicos para deslocação da Vila para as Penhas Douradas, a intenção para desenvolver o Centro de Treino de Alto Rendimento. -----

Quanto à Volta Portugal informou que quando a volta passou em Manteigas e chegou à Torre, não podia estar presente mesmo que fosse essa a sua vontade, porque estava numa reunião do Conselho Geral do PNSE . -----

Em relação ao Covão d’Ametade transmitiu que uma das primeiras questões que debateu com algumas entidades do Concelho foi sobre a requalificação desse espaço. Embora a propriedade do Covão d’Ametade não seja da Câmara Municipal, mas sim pertence à Comissão de Compartes onde o sentido de posse é tal que não se consegue chegar a lado nenhum. Como a Câmara não tem jurisdição daquele espaço não pode decidir sobre o mesmo. A Câmara Municipal tem colaborado quando solicitada, mas não pode fazer mais do que isso. -----

O Senhor Vereador Marco Veiga em relação ao Protocolo celebrado com a União Velocipédica Portuguesa, informou que este protocolo obriga a União Velocipédica a realizar no Concelho de Manteigas 3 provas a contar para o campeonato de BTT, a saber: em abril a prova de Downhill; em junho a Maratona BTT e em setembro a Rampa em BTT. Estas provas com certeza irão trazer muitas pessoas a Manteigas e serão divulgadas através dos meios de comunicação social. -----

ORDEM DO DIA

PONTO TRÊS, UM - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CARTÃO

MUNICIPAL DO IDOSO

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberto o debate deste ponto da Ordem de Trabalhos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu a Assembleia que as alterações ao Regulamento advêm de se terem criado três escalões para os rendimentos e também o englobar os novos apoios aos exames complementares de diagnóstico. -----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão usando da palavra disse que estas alterações advêm do cumprimento das promessas eleitorais feitas pelo PS. Também como membro do CLAS, manifestou o apoio aos exames complementares de diagnóstico. -----

-----Não havendo mais ninguém que pretendesse usar da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou a proposta à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS, DOIS - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberto o debate para este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que foi detetado após a aprovação do Regulamento o lapso que algumas taxas poderiam ter sido desdobradas na respetiva tabela anexa ao regulamento. A alteração proposta diz respeito à inclusão da fórmula de cálculo da TMU – taxa pela realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas e a TCNCT – taxa de compensação pela não cedência de terrenos e ainda ao desdobramento da Taxa única diária para o Auditório Municipal. Esta proposta que é apresentada foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal em reunião de 22 de setembro. -----

-----O Senhor Deputado João Salvado sobre este assunto começou por referir que anteriormente já tinha manifestado a sua discordância em relação ao Regulamento, mas como estes processos são aprovados por maioria, saiu vencido. Mas voltando novamente ao tema, pensa que este Regulamento não beneficia o concelho de Manteigas que claramente necessita de receitas com a realização de obras novas. Não há dúvida que é através de construções novas e ordenadas é que existe desenvolvimento. Na sua opinião existem taxas que poderão ser analisadas, podendo haver alguma explicação através de regulamentação governamental ou mesmo técnica. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara solicitou um ponto de ordem à Mesa para esclarecer que o que estava em causa era a proposta de alteração ao Regulamento para a inclusão da fórmula que estava em falta e que não acompanhou o regulamento quando ele foi aprovado. Não estão em discussão os valores das taxas. -----

-----O Senhor Deputado João Adelino Paixão continuou dizendo que sabe o que está em discussão, mas numa época em que, segundo tem conhecimento não se prevê nos próximos anos uma melhoria económica e uma vez que se está num ciclo depressivo da economia, com certeza que o Concelho de Manteigas também irá sofrer este problema e devem ser criadas condições para que haja de certa forma maior investimento a nível de melhoria de infraestruturas, a nível de construção, ajudando assim a melhorar o Concelho. Na sua opinião e quando se fala nas fórmulas, acha que todas as as percentagens dos coeficientes são demasiados próximos, devendo-se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ou alargar o escalão ou alterar os índices, para não penalizar quem de certa forma queira construir, edificar no Concelho. -----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares questionou o que é o PPI na fórmula, pois não encontrou nenhum coeficiente com a descrição dessa terminologia no Regulamento que foi publicado no Diário da República. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que quando solicitou o ponto de ordem à Mesa foi no sentido de alertar que a discussão agora do Regulamento não tem nenhum sentido prático, porque este Regulamento já foi aprovado em abril, e foi pena que o Senhor Deputado João Adelino nessa altura não pudesse estar presente, porque poderia ter dado uma ajuda, como Arquiteto, como investidor e como Deputado. Agora o que está para aprovação é apenas a fórmula que nessa altura não saiu no Regulamento. -----

-----Em relação ao que é o PPI foi a Assembleia Municipal esclarecida pelo Senhor Presidente da Câmara que esta sigla queria dizer “Plano Plurianual de Investimentos”. -----

-----Após esclarecimentos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a proposta tendo sido aprovada por maioria, com quatro votos a favor, dois votos contra e oito abstenções. Os Senhores Deputados Nuno Soares, Pedro Soares e Maria João ausentaram-se da sala não participando na votação. -----

-----O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a seguinte declaração de voto. *“eu absteve-me porque acho que não estou a por em causa os interesses do concelho, porque se até agora era o calculo feito através de uma fórmula antiga e se agora sai uma em Diário da República que não está completa, não posso votar a favor, pelo que me absteve”*. -----

-----O Senhor Deputado João Adelino Salvado apresentou a seguinte declaração de voto: *“votei contra porque considero que eventuais erros do passado podem ser corrigidos em qualquer momento e até tendo em conta o ano melindroso que se aproxima em que devem ser considerados mais benefícios aos investidores e residentes, principalmente num Concelho que é altamente periférico como é Manteigas. Sabendo-se que as taxas de juro mais altas, a dificuldade ao crédito e outra falta de contribuições, naturalmente irão afetar um maior índice na construção. Assim sendo e porque entendo que a aplicação destas taxas, nesta altura de crise não contribuem seguramente para o desenvolvimento do Concelho e tendo em conta o lapso detetado por outros Deputados desta Assembleia, nomeadamente a questão da falta de esclarecimento do PPI que não se encontra inserida no Regulamento que foi para publicação no Diário da República, 2ª Série nº 204, de 20 de outubro de 2010, não posso votar a favor deste Regulamento*. -----

-----O Senhor 1º Secretário da Mesa apresentou a seguinte declaração de voto: *“a minha abstenção prende-se única e exclusivamente pela omissão na legenda do significado do PPI. Tentei de uma forma clara fazer esse esclarecimento, mas não me foi possível. No entanto, quero lembrar toda a Assembleia que, em Assembleias anteriores, Regulamentos feridos de erros mais graves foram aprovados não tendo as decisões obstado à gestão da Autarquia. Por isso estranho*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

o comportamento, nomeadamente de alguns Deputados, que se ausentaram e não participaram democraticamente do seu direito de votar ou não naquilo que estava em discussão. Finalmente não estavam em discussão as taxas que foram aprovadas em abril passado ma sim a fórmula e essa era a única questão que estava sobre a Mesa.”-----

-----O Senhor Deputado Luís Direito da Graça também apresentou a sua declaração de voto: *”a minha abstenção prende-se com dois motivos. Não pondo em causa o trabalho dos técnicos que arduamente elaboraram esta fórmula, o facto da legendagem do significado PPI não constar do Regulamento, impediu-me de votar favoravelmente a proposta. -----*

PONTO TRÊS, TRÊS – AUTORIZAÇÃO DE ALIENAÇÃO INTEGRAL DA PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA QUE A CÂMARA MUNICIPAL DETÉM NA AGÊNCIA WRC – WEB PARA A REGIÃO CENTRO

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberto o debate para este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares questionou qual o valor da alienação e qual a formula que vai ser utilizada para fazer a alienação. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que o valor da alienação é de 2.500 € e a sua alienação será a disponibilização aos associados de poderem adquirirem a cota que a Câmara Municipal de Manteigas tem. -----

-----Posta à votação foi a proposta aprovada por maioria, com quinze votos a favor e duas abstenções. -----

PONTO TRÊS, QUATRO - SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS – FIXAÇÃO DOS VALORES PARA MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberto o debate para este ponto da Ordem de Trabalhos e esclareceu que conforme a informação da Senhora Chefe de Divisão Geral da Câmara Municipal, os valores propostos para o seguro de acidentes pessoais dos Deputados da Assembleia Municipal são iguais ao do Executivo Municipal. -----

-----Posta à votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS, CINCO - MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2010

1ª REVISÃO

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberto o debate para este ponto da Ordem de Trabalhos, esclarecendo que esta Revisão prende-se essencialmente de englobar no Plano a aquisição da SOTAVE. -----

-----O Senhor Deputado Novo de Matos disse que ficou já esclarecido, após ouvir o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia sobre a razão desta alteração. -----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares disse que queria apenas salientar, que hoje se podia evitar este ponto da ordem de trabalhos se tivessem dado ouvidos à sua intervenção quando foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aprovada a compra e o empréstimo para a aquisição deste imóvel. Mas mais vale tarde do que nunca, e ainda bem que hoje está a ser corrigida.-----

-----O Senhor Deputado Pedro Soares relativamente a este ponto também na altura alertou que era necessário haver uma revisão ao Plano e Orçamento e foi-lhe dito que não era preciso, mas agora vê que tinha razão. Pediu, no entanto o esclarecimento, de como foi paga a SOTAVE e como foi cabimentada se não estava prevista no orçamento, nem no plano plurianual. -----

-----O Senhor Deputado João Adelino Salvado referiu que também tinha alguns apontamentos sobre esta questão e como já tinha sido referido pelo Senhor Deputado Nuno Soares não foi dado na altura a devida atenção o que se acabou por ter que o assunto vir à Assembleia. Disse que concordava com a solução que a Câmara Municipal encontrou ao adquirir a SOTAVE e só a Câmara é que o podia fazer para se encontrar uma solução viável para o concelho. Espera que agora venha a ser dada uma continuidade para que haja um maior desenvolvimento no concelho e que as empresas que estão interessadas em ali se instalarem possam rapidamente o fazer. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara usando da palavra começou por dizer que há questões que tem que ser esclarecidas e que “dá desde logo a mão à palmatória”. Esclareceu que foi discutido tanto na Assembleia Municipal, como na Câmara Municipal o enquadramento do empréstimo. O enquadramento do empréstimo tinha de ser feito em termos orçamentais. Os Serviços de Contabilidade à semelhança do que faziam com outros empréstimos enquadraram-no como alteração orçamental e podiam-no ter incluído numa rubrica orçamental e numa rubrica do plano plurianual de investimentos que existe que é “aquisição de imóveis”. Não querendo sacrificar ninguém, pois o responsável sempre é o Presidente da Câmara e enquanto for Presidente será sempre o responsável até ao fim responsabilizando-se por aquilo que está bem ou por aquilo que está mal. Agora quem informa são os Técnicos da Câmara e como não há Técnicos novos na Câmara e depois de anos e anos de serviço há práticas que se vão desenrolando e que são habituais. A informação prestada na Assembleia Municipal pela Senhora Chefe de Divisão de Administração Geral que não era necessário haver uma revisão orçamental, foi a mesma que foi prestada na Câmara Municipal e reconheceu depois que teria de existir uma revisão. Assumindo o erro e com toda a humildade pediu desculpa pelo facto de que teria que haver uma revisão e não uma alteração como foi informado, mas também só não falha quem não gere nada ou quem está sentado e não conhece documentos nesta Instituição é que não é responsável por nada, mas não é o seu caso que sabe pedir desculpa ou dar a mão à palmatória quando é necessário, esperando que não o tenha que fazer muitas mais vezes. -----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares solicitando a palavra dirigindo-se ao Senhor Presidente disse-lhe que lhe ficava bem, não esperando outra atitude, em que reconheceu esta infelicidade deste erro. Mas, obviamente só não erra quem não faz nada e todos vão fazendo alguma coisa, no entanto não queria deixar de passar a oportunidade de que em situações futuras se perceba que quando se chama a atenção não é só para dizer “não”. Já passou um ano de convivência



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nesta Assembleia Municipal e ninguém me pode acusar de que dizer “não” por dizer “não”, pois quando se diz existe sempre um motivo para tal e apresenta-se sempre uma justificação. A crítica que foi feita nessa altura foi uma critica construtiva esperando que o Senhor Presidente da Câmara a tenha aceite como isso.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara disse ao Senhor Deputado que também o entende da mesma forma. Mas por vezes também existe uma persistência nas afirmações que se fazem pelo conhecimento que temos ou que nos informam. Sabe que os Senhores Deputados da Assembleia também estão na disposição de cooperar institucionalmente, naturalmente com opiniões e pontos de vista diferentes quando isso tem que acontecer. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a proposta tendo sido aprovada por unanimidade.-----

PONTO TRÊS, SEIS - APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2011 E SEUS ANEXOS

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberto o debate para este ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveram-se para usar da palavra os Senhores Deputados João Adelino Salvado, Nuno Soares, Novo de Matos e o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia.-----

-----O Senhor Deputado João Adelino Salvado começou por referir que, sobre este ponto tinha uns apontamentos que gostaria de transmitir à Assembleia. Começou por referir que um Plano Plurianual de Investimentos é feito para 4 anos. Ora esse Plano deve registar todos os sobrepostos de intenções das várias atividades e daquilo que se pretende fazer ao longo desses 4 anos. Essas atividades ou têm continuidade ou ficam pelo caminho. Neste grande Plano que é proposto não lhe parece que esteja considerado, quase parecendo que todos os anos se irá ter um Plano diferente, não sabendo o que vai acontecer no ano seguinte ao concelho. Por exemplo, no plano de 2010 raros foram os projetos que iam para além de 2012, para 2013 praticamente não havia investimento nenhum. Antigamente dizia-se que havia muita alguma demagogia em quantidade e diversidade e no calendário de execução de vários projetos. Ora bem já se sabia que havia várias exigências do QREN e das poucas verbas para a aplicação nos vários projetos. Também já se sabia a crise financeira que estava para vir, tendo que haver uma escolha muito criteriosa dos projetos que deviam ser considerados. Sabia-se que as receitas próprias não permitiram grande execução para o ano de 2010, dado que a componente nacional exigia receitas próprias e não as havendo não haveria possibilidades de executar. Também se sabia que era preciso ultimar o quadro comunitário e já seria muito bom conseguir receber os reembolsos que estavam previstos. Também se sabia na altura que para se comprar a SOTAVE era necessário recorrer-se a um empréstimo bancário, o que veio a acontecer e que efetivamente esse empréstimo poderia criar dificuldades na obtenção de outros futuros endividamentos. Também já se tinha a percepção que as tarifas não podiam baixar muito ou praticamente não baixar nada. Sabia-se que os projetos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

investimentos iriam cair em 2010 e muito mais nos anos seguintes. Significa isto, que as verbas previstas na altura não tinham efetivamente grande sustentabilidade. Isto é mais que evidente agora no Plano de 2011. Naturalmente que, ouve alguma necessidade de descer à Terra e por isso, agora de uma forma clara, se mostra que os recursos são baixos e as verbas são muito escassas. Cortaram-se verbas em vários projetos, se calhar ainda menos do que aquilo que vai ser ainda necessário no futuro e fica-se a aguardar claramente que, mesmo aqueles que ainda estão previstos, naturalmente irão acabar por cair, o que não se deseja. Também o Plano de 2011 não deixa de ser seguramente uma sombra e uma miragem daquilo que foi o de 2010 dados os cortes que foram feitos na sua previsão. Não será benéfico para o concelho o Plano de 2011. O Plano também não preenche claramente na sua apresentação os elementos exigíveis nos diferentes campos. É verdade que anteriormente, nos anteriores mandatos, também em algumas situações isso acontecia, mas nessa altura o POCAL ainda não estava em plena execução como acontece agora. Curiosamente no plano 2010 e de 2011 não consta os valores reais para as tarifas como a Lei o exige, daí que não se sabe quais os valores que a Câmara Municipal irá financiar em termos de apoios sociais para o próximo ano. Sabe-se que em 2011 os documentos previsionais e de execução não respeitam por inteiro os requisitos que estão definidos no POCAL, referindo-se a duas ou três situações. As Grandes Opções do Plano tem que obrigatoriamente definir, ter um horizonte móvel de 4 anos, deve incluir todas os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos fixados e explicitar claramente a respetiva previsão de despesas, mesmo que seja só para manter a rubrica. Também no orçamento é importante e que seja claro a previsão das receitas e as despesas. Referiu que a própria apresentação formal dos documentos tem algumas insuficiências no seu preenchimento. Por exemplo a forma de realização estão mal preenchidas, pois sabendo que existem três tipos de letras que definem a forma de realização “A” administração direta, o “O” para fornecimentos e o “E” para empreitadas, estando tudo registado em “O” como sendo investimento. Nas fontes de financiamento também existem algumas pequenas falhas que estão mal preenchidas. Para os financiamentos dos projetos externos deviam-se indicar claramente as percentagens de financiamento. A fase de execução também tem alguma falhas, onde por exemplo se devia dizer que o projeto está ou não está iniciado, ou está em projeto técnico, ou adjudicado. Estas são as deficiências são as mais importantes, havendo claro outras, mas o Grupo Municipal do PSD não pode aprovar este Plano e Orçamento para 2011. -----
-----O Senhor Deputado Nuno Soares quis apontar dois ou três questões mais técnicas para seu esclarecimento e como exemplo, no capítulo V a renda de distribuição de redes de água sobe de 49.000 € para cerca de 77.000 €, perguntando se houve alguma alteração ao acordo feito com as Águas do Zêzere e Coa? Em termos de distribuição de energia elétrica a alteração é 150 para 160 mil euros, houve alguma alteração ao acordo com a EDP? As rendas de terrenos também tem um aumento significativo e depois há um decréscimo em termos de habitações e edifícios e na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

introdução do Plano está descrito que existe uma renegociação dos contratos dos imóveis. Esta renegociação foi feita em termos de Bairros Socaís, por exemplo, ou o que é que se quer referir.---
Às perguntas que colocou, não espera que lhe deem uma resposta até ao cêntimo nem o porquê, mas somente com elas exemplificar como foram calculadas as receitas deste Orçamento, ou seja é que sua ideia, e pedindo desculpa se estiver errado, que os valores da receita são mais ou menos do tipo, “isto tem que dar 12 milhões por isso vamos lá ver onde é que vai por um Euros para isto dar a conta certa”. Isto não é fazer orçamento, não é gerir. -----

-----O Senhor Deputado Novo de Matos disse que leu com atenção o documento que lhe foi enviado, achando magnífico a intenção da Câmara Municipal que quisesse fazer tanta coisa, mas solicitou os seguintes esclarecimentos. Em relação ao Centro Alto Rendimento nas Penhas Douradas, perguntou se já existe projeto, se é cofinanciado, se a Direção-Geral dos Desportos também está no processo, o que vai ser isto. -----

Em relação às obras de requalificação do Ribeiro da Vila, questionou: objetivamente que obras vão ser realizadas? -----

Em relação ao abastecimento de água e sendo o Concelho fértil em água onde brota dos terrenos que depois vai abastecer a grande zona de Lisboa, apelou à Câmara Municipal para que fizesse chegar ao Governo Central o alerta para que fossem criadas medidas de forma a que os Municípios habitantes residentes no Concelho tivessem uma redução significativa no pagamento das tarifas.-----

Perguntou o que é a Resiestrela e o que é o PIT, pois desconhece o que são. -----

Em relação ao Centro de Energia Renováveis podia-se ainda ir mais longe com o reavivar os chamados moinhos, para a produção de energia e ao mesmo tempo se incentivava as pessoas à sua recuperação a nível de património.-----

Falando no Vale Glaciar do Zêzere, foi-lhe transmitido hoje que a Câmara Municipal pretendia eletrificar o Vale. Questionou qual é o objetivo de eletrificação do Vale do Zêzere? -----

Onde é que se vai localizar o Centro Interpretativo do Vale do Zêzere? -----

Das várias obras elencadas, nomeadamente da construção da Biblioteca Municipal, o Centro de Convívio do Eiró e a construção do CERMA, não viu os custos dessa obras, pelo que perguntou quais os valores das mesmas. -----

Da sua intervenção espera ajudar o Executivo não sendo uma crítica negativa.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal também no uso da palavra disse que estas discussões têm a suas vantagens, pois os documentos são o que são, e cada um vai retirando as percepções que cada um tem sobre eles. Já foi dito que o Plano era pobre, que não correspondia às expectativas em termos daquilo que se pedia para o ano de 2011. Também já foi acrescentado que se afinal se concretizar tudo estar-se-ia a fazer um grande trabalho por Manteigas. Gostaria de deixar a sua opinião sobre o Plano e o Orçamento, no que tem mais a ver com esta Assembleia que deve fazer uma abordagem política em relação à estratégia que está subja-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cente a este Plano e Orçamento. Chamou a atenção para o fato do orçamento apresentado ter um valor global inferior de 11% em relação ao de 2010. Inicia-se uma prática que é altamente correta que é de orçamentar aquilo que se julga possível de se executar durante o ano responsabilizando-se assim o Executivo que se compromete a fazer o que orçamentou. Não se empolou o orçamento como era prática nos anos passados, com a inscrição de verbas em meras intenções de investimentos, para as quais nem sequer havia projetos. Este Plano contraria tal prática e perspectiva uma inversão de estratégia dos planos que eram apresentados. É-lhe grato verificar que na situação difícil que se vive, havendo uma redução de 16% das transferências de capital no chamado Fundo de Equilíbrio Financeiro, a Câmara Municipal consegue que as despesas de capital sejam reduzidas apenas em 7,92%. Existe um ganho que a Câmara consegue minimizando assim o impacto na redução do investimento. Por outro lado as despesas com o pessoal atingem 43,5% das despesas correntes, julgando que é uma aposta séria, numa correta administração e numa correta eficiência do pessoal que está ao serviço de Câmara. Vai permitir que os 56% que sobram possam ser aplicadas em outras ações imateriais que embora classificadas como despesas correntes são de facto despesas de investimento, como por exemplo as provas previstas de BTT, assim dando maior visibilidade e maior divulgação do Concelho. -----

Salientou que este orçamento irá também resolver muitos dos problemas que não tem solução há vários anos como por exemplo: passeios da Rua de Santa Maria, porque aquilo não é nada e não é de agora; enterrar os cabos ainda à vista e melhorar a drenagem das águas pluviais na zona do Centro Histórico; a adaptação e ampliação da Biblioteca Municipal que está fora de serviço há vários anos; o Centro de Energias Renováveis; o saneamento em Vale de Amoreira, no Cabecinho; o Plano de Pormenor das Penhas Douradas que há muitos anos anda a correr e não havia solução para ele; o PDM que finalmente está revisto e que virá à Assembleia Municipal. Pensa que vale a pena aprovar orçamentos realistas e que se responsabilize o Executivo caso não for cumprido, pois está aqui a forma da Assembleia fiscalizar a Câmara Municipal. -----

Existe também uma ação no Plano com que não concorda. Apesar de elogiar este Plano e Orçamento, não pode deixar de contrariar a solução do local que foi escolhido para a instalação do Museu Municipal. Não é na sua opinião o melhor local o Centro Recreativo e Cultural de Santa Maria e pede ao Senhor Presidente para ponderar melhor esta localização porque o edifício não reúne condições para tal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usando da palavra começou por referir que com a mesma frontalidade que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usou ao dizer-lhe que não concordava com a sua opinião sobre o local escolhido para o Museu, também lhe transmite que não concordava com ele sobre a localização noutra local, pois é um direito que assiste aos dois de manifestarem a suas opiniões.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A leitura que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia acabou de fazer sobre o Plano Plurianual de Investimentos e o respetivo Orçamento é exatamente a explanação certa e correta do ponto de vista político. -----

Há quem prefira ler do ponto de vista técnico e foi o que aconteceu com Senhor Deputado João Adelino Salvado que usou o discurso exatamente igual ao que foi dito na reunião de Câmara pelos Senhores Vereadores eleitos na lista do PSD. O Senhor Deputado referiu-se às questões técnicas dos documentos dizendo que não há continuidade, que não há obras prevista para além de 2012, que o Plano não vai a 2013, que já o Plano anterior era a mesma coisa, depois fala no POCAL parecendo que é o motivo de toda a discussão quando já existia e já se aplicava em anos anteriores, não havendo qualquer alteração. Não pode ser motivo a não aprovação quanto à forma de apresentação do documento, pois quando o Senhor Deputado João Adelino Salvado era Presidente da Mesa da Assembleia aprovou sempre os documentos durante o seu mandato com a mesma formatação e nunca contestou as lacunas que hoje diz haver. Portanto em termos de forma o Plano está bem feito, já em termos de conteúdo é que poderá ser discutido. A aplicação utilizada é a mesma, pois também outras Câmaras usam a mesma aplicação que vem da AIRC para as Câmaras que suas associadas. A projeção para mais anos ou menos anos depende claro dos financiamentos e daquilo que se vai receber e quando. Este é um Plano Plurianual de Investimentos muito realista com redução significativa, de como já foi aqui frisado pelo Senhor Presidente da Assembleia, porque em relação ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2010 em que havia a esperança de que o QREN iria abrir, que o PROVERE iriam financiar os projetos inscritos, tendo-se verificado depois que o PROVERE foi um plano deficiente a nível territorial. Também para o ano de 2011 não se vislumbra que irá haver financiamento para alguns projetos. Para o ano de 2012 e depois no final do do QREN se correr mal, ver-se-á o que aparece em Overbooking. Ainda esclareceu que quanto à forma esta foi verificada pelo o Senhor Inspetor que durante quatro meses esteve na Câmara Municipal e que consultou todos os Planos de Atividades dos últimos anos e Orçamentos e não colocou nenhuma objeção. São também estes documentos que são enviados para o Tribunal de Contas e também não põem qualquer objeção quanto a forma como é apresentado. -----

Referiu-se o Senhor Deputado, que o ano de 2010 foi uma miragem, mas sabe-se que o PSD prometeu o Centro de Energias Renováveis e apresentou um powerpoint na Assembleia Municipal e nem projeto havia concebido, agora já há obra e está em fase de adjudicação; o PSD prometeu comprar a SOTAVE não a comprou, já neste mandato é que foi adquirida; o PSD prometeu instalar empresas na Fábrica do Rio, não foi nada instalado, mas espera que na SOTAVE sejam instaladas algumas empresas; já no final do mandato da maioria do PSD na Câmara houve a promessa de requalificação da zona da ETAR, mas agora já tem projeto de requalificação, que não é aquele que se previa para esse local; o PSD prometeu um Museu em Manteigas, mas pese embora o Senhor Presidente da Assembleia Municipal discorde do local, já se tem o local para a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

instalação; também foi promessa do PSD eletrificar o caminho das Lameiras, mas foi só agora adjudicada a obra. E aproveitando esclareceu o Senhor Deputado Novo de Matos quanto à eletrificação, que o que a Câmara Municipal vai fazer não é colocar candeeiros no caminho, mas sim enterrar os cabos e levar a energia elétrica às habitações que ainda lá se encontram, àqueles que ali ainda retiram os seus produtos agrícolas e que têm algum rendimento da terra e que nos fins de semana precisam de ligar um frigorífico, de ligar uma televisão para os filhos que vão com os pais e terem uma ficha onde os filhos possam ligar um computador. -----

Também foi dito que existem projetos com uma redução de investimento e sendo verdadeiro deu como exemplo o chamado Centro Lúdico Termal, ou como se queira chamar, que não tem a mesma dotação orçamental que tinha anteriormente, pois em 2011 dificilmente haverá financiamento para abastecer os projetos inscritos no PROVERE. Também é verdade se não houver a intervenção de privados por exemplo no transporte mecânico para as Penhas Douradas dificilmente se concretizará esse projeto. Há de fato projetos cujas perspetivas de financiamento baixam em relação ao ano anterior, mas é o realismo atual. Estes documentos foram elaborados numa situação muito difícil, mais difícil do que se passou nas últimas décadas na Câmara Municipal de Manteigas. Há também quebras de receitas, há aumento das tarifas, há uma série de circunstâncias que obrigam a ser corretos e não perspetivar aquilo que não se pode fazer. Mas para além da redução de alguns projetos que seriam essenciais para o desenvolvimento do concelho, a Câmara continuará a apostar na fixação de pessoas, na vinda de turistas, na vinda de atletas para as provas que já foram anunciadas e que trarão a Manteigas muitas pessoas, dando assim um maior incremento a nível económico. Os percursos pedestres, o Vale Glaciar, são exemplos de locais onde tem que se tirar aproveitamento turístico, bem como Manteigas Capital do BTT que será nos próximos anos a marca de Manteigas com as modalidades cuja provas já foram referidas com certeza irá trazer muitas pessoas a Manteigas, o Open Nórdico de Parapente cuja candidatura já foi aprovada terá que ser divulgada trazendo também muitas pessoas. -----

Em relação às questões apresentadas pelo Senhor Deputado Nuno Soares e em relação ao aumento de renda da utilização de redes de água, esclareceu que como é do conhecimento de todos o contencioso que existe com a empresa de Águas do Zêzere e Coa não está resolvido esperando-se que se chegue a bom porto. Todos são conhecedores do processo e sabem qual é a posição da Câmara Municipal sobre o assunto, e na última reunião que teve com a Administração da Empresa em relação à tarifa de água que têm que pagar à Câmara Municipal, foi oferecido o pagamento de 0,13€ por metro cúbico enquanto a Câmara paga 0,66€ por metro cúbico. Também há outra receita que a Câmara Municipal não está a arrecadar, porque a empresa desde de novembro de 2008 não está a pagar as rendas ao município pelas infraestruturas que utilizam. Em relação ao aumento da receita na parte da energia elétrica, haverá um maior receita devido à entrada em funcionamento da mini-hídrica da Fabrica do Rio e também de outras energias renováveis que irão ser instaladas no Centro de Energias Renováveis. Sobre o aumento de rendas dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

terrenos está implícito as receitas que se irão arrecadar com o aluguer dos diversos pavilhões na SOTAVE.-----

Também em relação ao parque habitacional a Câmara não irá investir em mais habitações, mas tem procurado gerir melhor e com mais justiça as habitações, porque não fazia sentido que houvesse segundas habitações para pessoas que só vinham passar as festas da Vila ou as férias.

Sobre as questões apresentadas pelo Senhor Deputado Novo de Matos, referiu que sobre o Centro de Alto Rendimento nas Penhas Douradas e como está referido na apresentação das Grande Opções do Plano que *“...a entrada em vigor do Plano de Pormenor das Penhas Douradas, contemplará a previsão de instalação do Centro de Estágio de Alta Competição, mesmos sem certezas por parte da secretaria de Estado do Desporto”*, tendo a Câmara já definido a sua localização.

Quanto à requalificação do Ribeiro da Vila está lá uma iluminação que neste momento está a funcionar mal pelo que se tem de começar pela iluminação e pelos espelhos de água -----

A Resiestrela é a empresa que trata os resíduos sólidos e o PIT e um Programa de Intervenção do Turismo, ao qual a Câmara Municipal já candidatou alguns projetos.-----

O Centro Interpretativo do Vale do Zêzere vai ser instalado na antiga casa do Guarda Florestal da Fonte Santa, junto à EN338.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal verificando que ninguém mais pretendia usar da palavra, colocou à votação as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011 e seus anexos, tendo sido aprovado com treze votos a favor, três votos contra e uma abstenção.-----

----- O Senhor Deputado João Adelino Salvado apresentou a seguinte declaração de voto: *“votamos contra porque há uma significativa desaceleração do investimento, falta de indicação clara dos projetos para os anos seguintes do mandato e porque muito se prometeu e relativamente pouco se concretizou no ano que agora fecha. Estamos perante um orçamento fraco e de pouca perspectiva expansionista para o Concelho”*.-----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares apresentou também a seguinte declaração de voto: *“votei contra porque, primeiro a falta de investimento na Freguesia de Sameiro e dado que eu estou aqui na qualidade de Presidente de Junta e contrariamente às nossas propostas de investimento em Sameiro que são praticamente nulas. Por outro lado tecnicamente o PPI apenas é para um ano, contrário ao estabelecido devia abranger os quatro anos. Deve respeitar as despesas de capital e não toda a panóplia que ali vem inserida. Depois outro problema do Plano que eu encontrei aqui foi a questão de, fico feliz por lado porque acho que todas as obras vão ser realizadas, porque todo o financiamento já está definido ou seja já há com que fazer as obras, mas depois uma grande falha que eu encontrei aqui é a fonte de financiamento em que está o financiamento definido e depois não se sabe de onde é que ele vem”*.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal apresentou a seguinte declaração de voto: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

“Tendo embora votado favoravelmente as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano 2011, não posso deixar de manifestar para registo e memória futura a minha discordância com a solução encontrada para acolher o futuro Museu de Manteigas. E não é porque não concorde com a criação de um museu na nossa Terra. É importante para preservar a memória e a identidade do município. É importante para dar a conhecer às gerações vindouras, cansadas que ficarão em breve de realidades virtuais, como viviam e trabalhavam na realidade os seus ascendentes. Será sem dúvida de cariz etnográfico e na feliz expressão do Senhor Presidente da Câmara deve mostrar como Manteigas viveu ancestralmente. A questão que se coloca quanto ao local encontrado para acolher um tal museu é saber como se mostrará num edifício de construção em betão e tijolo, e relativamente recente, como viveu Manteigas na ancestralidade. Não devem os objetos, a recolher de doadores Manteiguenses, alguns de facto muito interessantes, ser expostos entre paredes sem história, ou pior ainda encená-los ao jeito da Disneylândia em cabanas de pastor ou de Pai Natal. Existindo no Rossio, praça de enorme tradição, uma construção em ruínas, classificada de interesse concelhio por manter ainda toda a especificidade de uma casa do século XVI, com cozinha de lareira central e rebaixada com alpendre típico e balcão em granito com loja anexa, não se deve deixar passar a oportunidade de a aproveitar para finalmente a recuperar. Que melhor enquadramento se pode desejar para um museu da identidade manteiguense. Salvo melhor opinião, não haverá atualmente cofinanciamento comunitário disponível para um equipamento deste tipo sem o enquadrar numa regeneração urbana. Esperar, nos tempos de dificuldades financeiras que correm, disponibilidade financeira do Governo para cofinanciar um museu etnográfico em Manteigas é pura utopia. Ora se Manteigas precisa de uma regeneração urbanística de todo aquele espaço do Rossio, ultrapasse-se a letargia e a política de sofá da maioria do anterior executivo municipal que entregou a terceiros a solução do problema mais candente do nosso Centro Histórico. Era como se a CM da Guarda tivesse entregue a regeneração do Largo da Sé a uma respeitável associação da cidade. E em dignidade o nosso Rossio não é menos do que o Largo da Sé. Era lá que estava o nosso pelourinho.

“Uma comunidade deve guardar as memórias do seu passado, não para as usar como sofá mas antes como trampolim para o seu futuro” dizia Harold Mac Millan que foi primeiro-ministro britânico. E não será como trampolim que um museu colocado num edifício como o do Centro Recreativo e Cultural de Santa Maria irá funcionar. Não terá a mínima capacidade de gerar atração e atrair turistas. Não mostrará o nosso Centro Histórico que bem precisa de ser revitalizado e ficará por recuperar uma vez mais a maior nódoa urbanística de Manteigas da qual já hoje é necessário não passar por perto e muito menos estacionar a viatura.

Gostaria bem de estar enganado para que se perpetuasse o estado de graça, de inteira justiça aliás, da atual maioria do executivo cujo empenhamento em reverter a situação de decadência de Manteigas é notório e tem tradução neste Plano e Orçamento para 2011. O mesmo foi aprovado por maioria na Câmara com o voto contra da oposição, o que se entende, pois é um documento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sério, assertivo e realista de que transparece uma forte determinação de resolver uma série de problemas que se arrastam há anos sem resolução. Propõe de forma muito realista uma redução do valor global do orçamentado na ordem dos 11,01%, procurando assim apenas orçamentar os investimentos que julga poder levar por diante e não como aconteceu durante largos anos no passado recente em que tudo se orçamentava e muito pouco se concretizava. Assim se evitava a responsabilização das baixas taxas de execução. Quando chegava o dia do exame, quando da apresentação da Conta de Gerência na Assembleia, a desculpa era sempre a mesma. Mesmo uma mera intenção de investimento deveria ter cabimento no orçamento, pelo que a baixa taxa de execução ficava assim explicada e o orçamento era então certificado como ficha técnica de uma fábrica de ilusões.

No orçamento que acabou de se aprovar perante uma redução de 16,06% das transferências de capital do FEF propõe-se deduzir apenas 7,92% nas despesas de capital em relação ao orçamentado em 2010. A redução não é pois proporcional tendo-se, perante uma redução drástica das transferências do Estado, minimizado o impacto na redução do investimento municipal. Também as despesas com pessoal não vão além de 43,52% das despesas correntes o que permite nestas encaixar despesas com projetos de natureza imaterial, que não podem ser classificadas como despesas de capital, mas que são de facto investimento municipal. Talvez por isso é que sem reduzir os apoios sociais, antes reforçando-os, e reforçando também os meios para dar visibilidade a Manteigas, ainda se propõe resolver problemas que se arrastam há vários anos tais como: a requalificação dos passeios da Rua de Santa Maria, enterrar os cabos ainda à vista e melhorar a drenagem das águas pluviais no Centro Histórico, requalificação do Ribeiro da Vila, extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Vale de Amoreira, adaptação e ampliação da Biblioteca Municipal, Centro de Energias Renováveis de Manteigas - CERMA, revisão do PDM e entrada em vigor do Plano de Pormenor das Penhas Douradas. Mas como o papel tudo aceita e agora ainda melhor o aceitam as pens e outros suportes digitais, poderia manter-se a suspeição do passado de que o que constava do orçamento eram apenas ilusões, quais contos do Pai Natal em homenagem à época em que eram aprovados. No entanto o que transparece destes documentos é uma lufada de ar fresco, de que tanto estávamos carentes e que é a firme determinação que deles exala de executar obra e apresentar serviço. Que admito tenha até estado na origem de alguma precipitação na transposição para o Plano de uma solução pouco consensual e muito pouco dialogada para acolher o futuro museu.

Mas como por morrer uma andorinha não acaba a primavera e muito menos quando ela está ainda e apenas de asa ferida e se pode recompor, assim prevaleça o bom senso, dei o meu voto favorável a este Plano e Orçamento para 2011”.

-----**PONTO 4 DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

-----**APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----O Senhor Deputado Abel Biscaia apresentou a sugestão de que, uma vez que houve alguma discussão entre o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Presidente da Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Municipal, sobre a localização do Museu Municipal, porque não o instalar na Freguesia de Vale de Amoreira onde existe edifícios ancestrais para tal. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares questionou como é que a dívida da Câmara Municipal passa de 1.307.000,00€ em 2009 para 1.933.000,00€ em 2010. -----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos quis realçar da informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara que em três meses realizou noventa e oito ações/reuniões/contratos/ candidaturas/ obras e ações em curso e depois tem três obras concluídas. Foi este comentário que quis deixar. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara em relação à questão formulada pelo Senhor Deputado Nuno Soares, informou que era pertinente essa pergunta, pois de fato como é que se aumenta a dívida, se nem sequer houve adjudicação de obras, a não ser aquela do Largo do padre José Bailão Pinheiro, cuja candidatura está a ser efetuada para ainda se poder arrecadar alguma receita para se liquidar esta obra. Fez questão de lhe entregar uma fotocópia do Relatório elaborado pela ROC onde está evidenciado a dívida e o compromisso. Informou que o compromisso que ficou, a Câmara tem que lhe dar cumprimento, como é óbvio, e como exemplo a estrada de ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes ainda não está concluída e continua a gerar despesa; a estrada do Zorrão gerou despesa; os percursos pedonais, um ótimo projeto, geraram despesas, os compromissos geram despesas e é dívida mais a despesa gerada por todos os projetos, em que alguns já estavam adjudicados e outros que assumidos pelo anterior Executivo que tiveram que ser adjudicados, como a obra da estrada de S. Sebastião. Está tudo explicado nesse relatório da ROC. --- -----

-----PONTO 5. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

-----APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares apresentou a seguinte Moção: -----
“*Constando dos Estatutos da COMURBEIRAS – Comunidade Urbana das Beiras, da qual o Município de Manteigas é associada, que a Sede da Associação é em Manteigas, exigir junto daquela entidade a efetiva localização da Sede em Manteigas, no mais curto espaço de tempo*”. -----

----- Foi colocada a Moção à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- O Senhor 1º Secretário de Mesa da Assembleia apresentou a seguinte declaração de voto: “*votei a favor porque: primeiro aquilo que estatutariamente é estabelecido deve ser cumprido e segundo lamentar que durante este tempo nada tenha sido feito para além da Assembleia da COMURBEIRAS, no órgão próprio para que a Sede tenha ficado no nosso Concelho*”. -----

----- A Senhora Deputada Maria João estando em representação da JSD e já várias vezes fez esta referencia, disse que não podia de deixar dar uma palavra de apoio e a sua total disponibilidade em relação ao projeto que o Jovem Flávio Massano apresentou no início da Assembleia. -----
Questionou se já havia sido constituído o Conselho Municipal da Juventude. Outra questão que solicitou foi sobre o motivo porque é que se deixou de realizar o jantar de Natal do Cartão Júnior?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor da Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento que se encontra à disposição para consulta dos Senhores Deputados o relatório enviado pelo IGAL relativo à Inspeção realizada à Câmara Municipal de Manteigas.-----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares deu conhecimento enquanto representante da Assembleia Municipal que esteve presente na Assembleia da COMURBEIRAS e também da instalação da CPCJ de Manteigas e das reuniões havidas. -----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão usando da palavra disse que, sobre a divergência havida entre o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Presidente da Mesa sobre a localização do Museu Municipal, recordou que o Partido Socialista é um partido pluralista onde cabem todas as divergências dos seus membros. Ficou surpreendido pelo fato de três Deputados do PSD terem-se ausentado da sala quando da votação do ponto da ordem de trabalhos relativo à proposta de alteração do regulamento de tabela de taxas do Município e que não é deste maneira que se representa condignidade os Municípes que os elegeram. Apelou ainda, como representante desta Assembleia Municipal no CLAS, que todos os presentes estivessem atentos aos sinais de pobreza, reflexo da atual crise, de todas as pessoas que os rodeiam, podendo cada um e dentro das suas próprias possibilidades apoiarem aqueles que mais precisam. -----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada sendo duas horas e trinta minutos. Desta sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa.

----- O Presidente da Mesa -----

-----*António Manuel de Lemos Santos*-----

-----O 1º Secretário ----- O 2º Secretário-----

-----*Albino Saraiva Cardoso*-----*Daniel António Quaresma Costa*-----
